DIMENSÃO

Muitas vezes, nós, os templos, atingimos dimensões incalculáveis dentro de nossa esfera da razão emocional.

Ao contar certas coisas que não batem dentro desta cronologia eu fico pensando nas consequências dos julgamentos. Julgar sem conhecer a profundeza do desconhecido mundo que vivemos.

Os trabalhos de hoje marcaram uma abertura, um mundo paralelo, algo que não é concebível pela visão humana. Me preocupou. Olorum veio consagrar seu povo para reativar seus plexos, criar uma barreira, não se deixar contaminar. Ele ficou na esfera entre as duas dimensões.

A contaminação do solo sagrado é algo sem precedente na contagem do homem jaguar. Desde a vinda do fogo etérico, a queima dos resíduos e o fechamento do mundo paralelo, outras dimensões.

Ao ver esta ligação com o outro lado, o espirito estava lá em forma de um dragão com suas asas planando o invisível mundo que se abriu. Tão logo Olorum fechou a porta, cortou a ligação, nos protegeu.

O sugador de energias. Todos sabem desta história de sugar energia uns dos outros. Aqui mesmo na terra tem certas pessoas que sugam a energia vital de outras. São apáticos e não fazem nada por elas. Gostam somente de que outros façam seu papel. A estes o preço de seus desencarnes é muito pior que se morressem as minguas.

Fomos levados ao pequeno pajé pelos nossos protetores. A inauguração desta fonte de juventude trouxe um pouco de esperança para nossa missão. Pena Branca logo assumiu com vovó Marilu a casa dos pequeninos de Assis. Falta ainda colocar a cruz, o sal e o perfume. Mas já podemos ter certeza que estamos caminhando e olhando pela reestruturação dos valores reencarnatórios.

Olhando para a construção que parecia tão grande eu vi que ficou pequena. Será que eu não fiz o tamanho que era preciso. Não havia espaço pela movimentação das forças que desceram. Minha percepção mostrou que vamos no futuro aumentar mais esta obra divina. Não será ali, mas na frente do templo. Algo maior, algo que deverá trazer os conselhos dos grandes iniciados.

A preparação da fonte deste poder cabalístico trará a cura do eu na sua perspectiva de mudar o raciocínio. Todos aprenderam a raciocinar no modelo de que foram preparados e nada mais além disso. O conhecimento do além não está sendo absorvido, está se degradando com o tempo.

As eternas desavenças sendo manipuladas pela batuta de um mundo estreito e sem luz. A faixa obsessiva que rege este terceiro plano é complicada. Eles deixam crescer para depois diminuir. É matar a esperança, um sistema doentio de retirar a essência divina de cada coração.

Quando você está no patamar do crescimento você vibra seu amor. É uma energia, digo, um turbilhão de energia que faz fosforescer na atmosfera onde está a sua concentração atômica. Nada se toca, nada se induz. Quando a fonte já está jorrando os incautos seres se aproximam para tomar posse. Eles se acham donos desta abertura.

Para que o fogo etérico ascenda é preciso as composições químicas necessárias para a combustão. O éter é como o combustível e a energia estática produz a faísca. Quando o éter é derramado superficialmente nas auras e os arrastos dos pés no campo magnético cria fagulhas que explodem criando o fogo etérico.

A movimentação dos corpos cria eletricidade suficiente para desintegrar as sujeiras das emanações pesadas que os pacientes trazem em seus corações. Relatividade e concentração. Esta movimentação congela pelo frio dos portais que criam passagens estreitas entre dois mundos. É como se fosse um gelo seco perdendo energia pelo vapor desprendido.

Muito cuidado com a movimentação dentro do solo sagrado. Temos as rédeas da vida e da morte. Temos um mundo se descortinando aos poucos que vai graduando seus componentes na esfera habitual.

Nossa missão é muito rica em detalhes que somente os que conseguem enxergar podem definir a sua extensão. A clarividente deixou tudo bem claro, não há evolução sem caridade. A verdade é um caminho sem volta. Dói quando os ouvidos estão fechados.

Dois planos, dutos, portais, dimensões. Está tudo dentro do nosso involucro. Devemos usar a ciência dentro da essência ou a essência dentro da ciência. Vai depender de cada sistema adaptado ao seu local de origem.

Mesmo com o portal fechado o sugado ainda estava nos incomodando. Quando um templo começa a se diferenciar dos demais todo cuidado é pouco. Não se pode permitir que os sapatos criem correntes distorcidas da realidade. Depois que esta energia cresce fica difícil manter a ordem.

O povo de Seta Branca precisa dos conselhos dos velhos sábios. A água deste amanhecer corre por debaixo do solo sagrado recebendo a energia para sua purificação e magnetização.

Salve Deus!

Adjunto Apurê

An-Selmo Rá

08.11.2020